

A LUTA DO HOMEM EM SOCIEDADE

Plano. 30 Dezembro 1939

Capítulo 1

O presente ataque do “totalitário”, ou seja, o domínio compreensivo dos governos sobre o significado, possibilidade e desejabilidade de um estado baseado em atividades mentais livres. O carácter incompleto dos casos até agora propostos. Resistência, em grande medida.

Capítulo 2

As funções mentais da associação humana e a natureza profunda das relações sociais. A sociedade dá realidade ao pensamento e ela própria é um tema do pensamento. O organismo social “faz sentido” da agregação (de facto, 99.9% dessa agregação não existiria de outra maneira e depende deste “sentido” (significado) - em oposição à anarquia) e na medida em que se assemelha ao pensamento, o que é verdade, dá sentido à natureza e ao homem. Todo o pensamento é individual. Logo o crescimento do pensamento só se pode atingir porque existem falhas no pensamento para este se organizar completamente com vista à realização. (Finalidade - totalismo).

Capítulo 3

Ciência - uma função mental na sociedade, especialmente adequada para exploração da posição em geral; porque muita gente acredita na existência da ciência e o autor tem experiência em primeira mão dessa vida. Esquema da validade científica e um número de outras características, fazendo aqui e além ligações com o cap. 1 e 2.

Capítulo 4

Funções mentais liberais da sociedade. Relativismo e absolutismo. Espírito privado e público. Planeamento e industrialismo. Hierarquia (liderança competitiva) - dominação i

ediata. Estádio do sentido (na hierarquia) - slogans da unidade demagógica. Igualitarismo - liderança multiforme (Esta é uma lista muito incompleta e ilógica)

Este capítulo deve tornar-se numa fisiologia compreensiva (em esquema apenas) da vida liberal e do crescimento em sociedade

Capítulo 5

Erro, ilusão, meio mágico, incerteza, delírio. Uma história de erros fatais do passado, por exemplo, a economia de guerra 1914 na Alemanha e noutros sítios. O programa económico de Lenine. As ideias económicas de Versalhes. A inflação. A deflação 1932. O terror da inflação 1933-37 na Alemanha. Mitos monetários e fatores não considerados desde Bastiat até Bruning - Baldwin (1931)

Capítulo 6

Programa interno das democracias. Restaurar a confiança nas forças políticas relacionadas com a vida económica. Exorcismo das obsessões. Juízos competentes consolidados. Confiança no poder para recuperar as injustiças. Educação dos líderes num quadro são de facto económico. Regeneração de uma rivalidade saudável entre escolas e subsecções.

Capítulo 7

Programa externo das democracias. Asserção unitária da superioridade do modo liberal, demonstração enfática pelos missionários protegidos pelos exércitos ocidentais. Procura de governo na legalidade e segurança. (Modelo dos estados nativos na Índia). “Territórios” e “Estados” nos EUA. Condições definidas para ser um Estado e para a retirada dessa condição.